

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 29 DE MAIO DE 1954

CELEBRAÇÕES DO ANO MARIANO

De 8 a 13 de Junho, Braga acolherá com a tradicionalíssima fidalguia minhota a Grande Peregrinação Nacional, na qual tomarão parte todos os Prelados do Continente e Ilhas e alguns do Ultramar, assim como o Núncio de Sua Santidade que ali se reunirão sob a presidência de Sua Eminência o Senhor Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Legado «a lettere» do Sumo Pontífice.

Sameiro será uma nota de fé a subir aos Céus guiada pelos corações confiantes da Grande Peregrinação Nacional.

Não menos significativas se apresentarão em louvor do Ano Mariano as comemorações de Vila Viçosa, o burgo brigantino do Restaurador.

Também ligado aos louvores à Mãe de Jesus, a Mocidade Portuguesa, representada por mais de dois milhares de filia-dos que se faziam acompanhar por rapazes da Frente de Juventudes de Espanha, prestou a sua consagração à Virgem de Fátima, no passado dia 9.

Nesta hora inconformista, quando o anjo das trevas procura submergir o reino do Senhor, é de registar o culto português, invulnerável a todos os golpes dissolventes. Hoje como ontem, amanhã como sempre, o culto português continua firme como naquela idade de incertezas quando os nossos Maiores se lançaram na conquista infiel e do mar revoltado para melhor aprendizagem da doutrina do Senhor.

A Fonte Arrependida

(Fantasia geresiana)

Fonte Fria ia correndo para Espanha, e caminhava cegamente, mal sabendo a aventura que deixava.

Mas quando (graças lhe rendo!) já perto de Espanha estava, arrependeu-se, dizendo: —«Vejam que mau passo eu dava!»

A nossa terra é formosa; mais pacífica e amorosa outra, por certo, não há.

Um sol claro, um céu tranquilo... Que mais quero? Não vacilo: —Portugal, fico por cá!»

(Anónimo) MATIAS LIMA

Dr. Francisco Rodrigues Torres
Este nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, Médico muito



distinto e considerado, foi nomeado Clínico dos Funcionários

O MONUMENTO AO BOMBEIRO VOLUNTARIO

Do nosso ilustre Conterraneo, Sr. Artur Vieira, prestigioso Barcelense, que no Chile tanto tem enobrecido Portugal, recebemos a amavel carta que segue:

Santiago-Chile, 16 de Maio de 1954.

... Senhor Rogério Calás de Carvalho, Director de «O BARCELENSE», BARCELOS—PORTUGAL

... Senhor Director:

Seja V. . . o digno intérprete da nossa imensa satisfação porque é Barcelos a primeira cidade da Europa que honra, com um monumento perene, a nobre missão do Bombeiro Voluntário, como foi esta capital do Chile a primeira da América latina, e talvez de toda a América, em cumprir com esse dever de gratidão ao abnegado e heroico Soldado da Paz.

No Chile não existem senão Associações de Bombeiros Voluntários, para o serviço de incendios e outros, eventuais, de salvação pública.—Santiago, com um milhão e seiscentos mil habitantes, segundo o censo, é provavelmente a única capital do mundo que se tem negado a criar a corporação dos Bombeiros municipais, que ha em todas as grandes cidades, e mantem com veneração o culto do sacrificio nos cidadãos de boa vontade, que se alistam de todas as classes sociais e perfeitamente organizados.

A nossa satisfação emana também principalmente, do facto de ser autor da iniciativa do monumento português o barcelense Manuel Augusto Vieira, irmão muito querido do chefe da familia Vieira neste país, e ter inspirado a iniciativa a sua visita a esta cidade em 1950—51.

Aproveitamos o ensejo para congratular-nos com os barcelenses e cumprimentar V. . . com sentimentos da mais alta consideração e amizade sincera.

- | | | |
|--|--|---|
| Arthur Vieira
(Chefe da Família Vieira) | Ana Maria Volpi Vieira
(Sua Esposa) | Dr.ª Alice Vieira Covacevic
Advogado (Filha) |
| Dr. Abel Volpi Vieira
Ginecologista (Filho) | Dr. Augusto Volpi Vieira
Quim-Farmacéutico (Filho) | Dr. Armando Volpi Vieira
Eng.º Agrónomo, Enólogo (Filho) |
| Dr.ª Lina Vera Vieira
Advogada (Nora) | Dr.ª Cruz Marticorena Vieira
Quim-Farmacéutica (Nora) | Beatriz Guevara Vieira
Enf. da Cruz Vermelha (Nora) |
| Arturo Vera Vieira
(Neto) | Eugenio Vieira Covacevic
(Neto) | Francisco Abel Vera Vieira
(Neto) |
| Ana Maria Vera Vieira
(Neta) | Alexandre Vieira Covacevic
(Neto) | João Augusto Marticorena Vieira
(Neto) |
| Carlos Arturo Marticorena Vieira
(Neto) | Luís Alberto Marticorena Vieira
(Neto) | Matias Guevara Vieira
(Neto) |
| Camilo Guevara Vieira
(Neto) | Maria Eugenia Marticorena
Vieira (Neta) | Cristovão Marticorena Vieira
(Neto) |
| | Nina Vera Vieira
(Neta) | |

Ao nosso respeitavel amigo, Senhor Artur Vieira, bem como a Sua Excelentíssima Família, agradecemos a honra que deu a este velho semanário em o escolher para publicar o que acima se lê.

E' um documento que fica registado nas colunas deste jornal para os vindouros saberem que a Ex.ª Família Vieira, de Barcelos, espalhada pelas principais terras do Mundo, honrou-se, trabalhando pela sua e nossa terra—BARCELOS.

O 28 DE MAIO

Ontem, em todo o Império, realizaram-se festejos comemorativos do Movimento Militar de 28 de Maio de 1926, que fez implantar o actual Regimen.

Já são decorridos 28 anos que o grande Marechal Gomes da Costa se poz á frente do glorioso Exército Português e proclamou o Governo do Estado Novo, derrubando o Governo «democratico».

DO BRASIL

Em passeio, vieram do Brasil, acompanhados de suas dedicadas Esposas, os nossos amigos, Srs. Americo Alves Moreira, Antonio Rodrigues de Sousa e Eurico Augusto da Silva Carneiro, a quem apresentamos cumprimentos.

Antelmo Mourão

Este nosso respeitavel amigo e assinante, pela Presidencia do Conselho, foi colocado como Chefe de Secretaria do Tribunal de Recurso da Auditoria Administrativa do Porto.

Ao probo Funcionario, que está ligado a Barcelos por laços de Família, pois é casado com a Sr.ª D. Arminda Veloso de Araujo, filha da Sr.ª D. Ema Veloso de Araujo e do nosso saudoso e que foi querido Amigo, Sr. Comandante Joaquim Araujo, as nossas felicitações muito sinceras.

da Agência, nesta cidade, do Banco Nacional Ultramarino. Foi uma nomeação acertada.

JOÃO CARLOS COELHO DA CRUZ



No dia 2 de Junho do corrente ano, faz três anos que a Morte arrebatou para o além a alma do sempre chorado e querido Camarada, nesta Trincheira do Bem, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, que foi um dos fundadores da «Sopa dos Pobres» Presidente da Associação Commercial, Vice-Presidente da Camara, etc.

João Carlos da Cruz, que foi um cavalheiro que tanto trabalhou pelo progresso da cidade do Cávado, não pode ser esquecido, porque era um Homem Bom de Barcelos.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a sua memoria.

FESTAS DAS CRUZES

Do Ex.º Presidente da Comissão das Festas das Cruzes, recebemos o seguinte Officio:

Barcelos, 17 de Maio de 1954.

... Senhor Director do Jornal O BARCELENSE Barcelos

... Senhor

Pelo presente venho agradecer a V. . . todas as facilidades concedidas no v/ conceituado Jornal

aquando da realização destas tradicionais Festas das Cruzes.

Agradecemos as largas reportagens feitas antes e depois das Festas, agradecemos todas as provas de gentileza recebidas de V. . .

Não fóra a larga reportagem feita, Barcelos não teria por certo dentro de seus muros tantos e tantos milhares de forasteiros, como teve naqueles dias de Festa.

Renovo os meus agradecimentos e faço votos para que o jornal de V. . . tenha longa e facil vida.

Aceite V. . . os protestos da

A VISITA DO EX.º PRESIDENTE DA REPUBLICA A'S PROVINCIAS ULTRAMARINAS

Sua Excelência o Chefe do Estado, Ex.º Sr. General Craiveiro Lopes, e ilustre Comitiva,



têm sido recebidos triunfalmente nas Provincias de S. Tomé e Príncipe.

Quinta-feira, dia 27, a prestigiosa Embaixada de Portugal chegou á Provincia de Angola, onde foi recebida apoteoticamente pelos nossos irmãos de além-mar.

Os portugueses, na hora de perigo para a sua integridade, sabem unir-se para enfrentar o inimigo, venha ele de onde vier. . .

O sangue de D. Nuno Alvares, de Mousinho, de Afonso de Albuquerque, de Gomes da Costa e de tantos outros heróis, giralhes nas veias, por isso, tudo pela Nação; tudo pelo Império Português, deve ser o lema dos Lusitanos.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã encontra-se de serviço a Minha Farmácia.

CUMPRIMENTOS

Deram-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos, nesta redacção, os nossos respeitaveis amigos Srs. Padre Francisco Ribeiro, Padre Joaquim G. Beirão, Padre Firmino dos Santos, Padre Francisco Castilho, Padre João Pereira de Miranda, Padre Benjamim Ferreira de Sousa, Dr. Antonio Félix Machado, Prof. João Beirão, Prof. Asdrubal Pinto, Professor Manuel de Sousa Almeida, Professor Sergio Varela de Oliveira, Jacinto de Sousa e Antonio Torres.

minha muita consideração e estima.

De V. . .
Atenciosamente
O Presidente

João de Sousa e Silva

A Ex.ª Comissão não tem nada que agradecer, porque, este semanario, só cumpriu com o seu dever, a Bem de Barcelos

Estamos gratos á Ex.ª Comissão dos Festejos, pela gentil oferta duma interessante plaquete, em aluminio, com a effigie do Senhor Bom Jesus da Cruz, como recordação da piedosa Romagem dos Pescadores do Norte ao nosso querido Padroeiro.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

BARCELOS HA 50 ANOS A velha toponímia barcelense

Ha muito tempo a esta parte que temos procurado fazer publicar em «O BARCELENSE» coisas que o possam constituir num bom repositório de elementos que sirvam de base para a descrição da historia da nossa terra.

Para isto, temos conscienciosamente coligido o que neste sentido nos parece proveitoso. E, debaixo desta ordem de ideias, vamos dar publicidade a mais alguma coisa que deixou escrito o erudito investigador Dr. Antonio Ferraz.

É dele tudo quanto se vai, portanto, publicar. Nosso, é só o trabalho, (que damos por bem empregado), de fazer este registo em «O BARCELENSE», o jornal mais lido, mais antigo e de maior tiragem nesta cidade.

RUA DOS MERCADORES e a PRAÇA MUNICIPAL

Em todas as cidades e vilas antigas ha ruas e largos cujos nomes, por mais antiquados e anacronicos que pareçam, nunca deviam ser substituidos, para não perderem noções de altissimo valor para a historia dessas mesmas povoações e, até, por vezes para a do país.

Em Barcelos mais talvez, do que em outra terra, nem sempre, infelizmente, esta regra tem sido rigorosamente observada, sendo frequente ver-se denominações muito sugestivas substituidas por outras vagas, inadquadas e sem acordarem na memoria nenhuma reminiscencia do passado.

D'ahi as mil dificuldades com que tem de lutar quem se propoña estudar o viver desse povo nos primeiros seculos da sua historia. Um exemplo mostrará bem claramente a verdade da nossa asserção. O bairro mais central de Barcelos é o constituido pelas ruas e largos, cujos nomes, atualmente são:

Largo da Camara, Rua do Visconde de S. Januario, Rua de S. Francisco, Largo do Apoio e Rua do Infante D. Henrique.

Dos nomes destas ruas e largos o mais que ficamos sabendo é que ao *Largo da Camara* foi dado essa designação por nele se achar o edificio dos Paços do Concelho.

A *Rua do Visconde de S. Januario* foi assim chamada pelo facto de este titular, quando ministro da guerra em 1887, ter colocado nesta vila um 2.º Batalhão de Infantaria.

A designação de *Rua de S. Francisco* vem-lhe de nessa rua ter sido construida uma capelinha particular, da invocação d'aquele Santo.

E a *Rua do Infante D. Henrique* é assim chamada desde que o Porto celebrou, em 1889, o IV centenario do imortal iniciador das nossas gloriosas descobertas maritimas.

Isto é alguma coisa, não ha duvida; mas, como elementos subsidiarios para a historia de Barcelos, esses nomes tem apenas importancia muito secundaria.

Não assim as antigas denominações desses largos e ruas. Por documentos do seculo XV, XVI e XVII, que havemos compulsado, sabemos que os nomes dessas ruas foram:

Terreiro da Praça—o actual Largo da Camara.

Rua da Misericórdia—a Rua do Visconde de S. Januario.

Praça do Apoio—o Largo do mesmo nome.

Rua dos Mercadores—a parte da Rua de S. Francisco compreendida entre a Rua Direita e o Apoio.

Rua dos Açougues—a parte da mesma Rua de S. Francisco entre o Apoio e a Rua do Terreiro.

Rua dos Judeus—a Rua do Infante D. Henrique.

São de tal modo expressivos todos estes nomes, que deles resultam immediato conhecimento de que esse bairro devia ser, desde seculos remotissimos, o mais notavel de toda a vila, não só por ser muito populoso, como tambem e principalmente pela sua importancia industrial e comercial, e, de facto, assim era.

O *Terreiro da Praça* ou simplesmente *Praça* como tambem lhe chamavam, alem da importancia que lhe vinha de nele ficar o edificio da Camara Municipal, o Tribunal Judicial, a Colegiada, então florescente, e, a pequena distancia, o Paço dos Condes, tinha a de ser um dos mercados diarios da vila.

Do mesmo modo a *Praça do Apoio*, onde ficava a cadeia da comarca, nas casas que hoje pertencem ao Sr. Machado Carmona e onde se fazia o mais concorrido mercado de Barcelos.

Alem destes mercados, havia tambem o de *Peixe*, fóra da *Porta Nova* e em frente da Torre que hoje serve de cadeia, n'uma alpendrada, para esse fim construida.

O mercado do Apoio foi depois removido para fóra da *Porta do Valle*, para o pequeno terreiro que ficava entre a *Rua do Poço* e a do *Terreiro* e mais tarde para o *Largo da Porta Nova*, por virtude da abertura da estrada de Viana em 1860.

Em 1866 todos estes mercados foram reunidos na actual Praça D. Pedro V.

(Continua)

Z.

ARRENDAR-SE

Uma quinta na freguesia de Abade do Neiva, e outra na freguesia de Santa Maria Maior—Barcelos.

Tratar directamente com o proprietário todos os dias das 7 ás 9 da tarde, excepto ás terças-feiras, e em todo o dia dos Domingos, na quinta da Devesa, freguesia da Silva.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresenta este cinema uma super-produção italiana de grande êxito mundial:

SANTA DESONRA

Admiravel romance de paixão de duas mulheres.

Com o nosso compatriota Antonio Vilar, considerada uma notável figura do cinema, e ainda Elli Parvo e Otello Toso.

No programa o *Novo Jornal Universal*.

Na proxima quinta-feira, 3, ás

21,30 horas, o filme das multi-dões: A SOMBRA DO MAL

Um drama vibrante e humano inspirado no melhor livro de Hemingway.

Com John Garfield de Patricia Neal.

OQUEI EM PATINS

No ultimo domingo, no Rink do Parque, desta cidade, realizaram-se os annunciados desafios de oquei patinado.

Do encontro do Clube Desportivo da Tébe com o Oquei Clube de Barcelos, saiu vencedor o primeiro, por 4-2. O jogo decorreu um pouco violento, motivo porque foram expulsos dois jogadores, um de cada clube. O Oquei C. de Barcelos meteu mais um golo, que foi injustamente invalidado, segundo o nosso parecer. Os grupos igualam-se.

No mesmo Rink tambem jogaram o Vitoria de Guimarães e o Gil Vicente, ficando derrotado o nosso grupo, por 8-2.

Amanhã, a Tébe, joga em Barcelos com o Famalicense; o Oquei C. de Barcelos, vai a Guimarães e o Gil Vicente, desloca-se a Viana.

Doidos, desqualificados ou traidores

Não se assustem com a nossa epigrafe. Não franzam a sobrançelha, nem tam pouco agucem as garras, anteendo presa nefasta neste nosso artigo.

A nossa epigrafe são os epitetos com que os democraticos classificam os que ousaram mostrar ao respeitavel publico as mazelas deles. Devem-se de recordar de que o republicano Homem Cristo começou zursindo forte e feio os seus antigos companheiros de luta ouve quem dissesse que as acusações do pulha H. C. (sic) não mereciam discussão visto ele ser um desqualificado. Houve um jornal, que não me lembra o seu nome, que dedicara artigos ao republicano A. M., mas só com intuito de o alcançar de doido em virtude de ele se revoltar contra a forma pouco escrupulosa (o termo vai com a devida delicadesa) com que se administrava o nosso patrimonio colonial. Com os monarchicos que se insurgem (platonificamente falando) com todo este estado de coisas, escusado será dizer que o ferrete de traidor lhe caia logo em cima na alternativa de cavalo marinho, seguido de prisão maior celular. Veio então a publico J. de F. com o seu tremendo libelo acusativo, e então não faltou quem escrevinhasse nos jornais, e catalogaram-no em numero dos de *cerebro avariado*. Portanto quem se atrevera a incomodar tão importantes personagens tem que escolher entre doido, desqualificado ou traidor. Tem piada, pois não tem? Este caso faz-nos lembrar aquele celebre piteireiro que, quando estava sem poder ter-se em pé, começava a chamar borrachões a todas as pessoas que passavam censurando o seu estado. Fóra, seu bebado, dizia o homenzinho, muito indignado, assim que via alguém fita-lo.

Ora quem ignora que A. de M. e J. de F., os dois doidos, eram velhos republicanos que combateram sempre pelo seu ideal implantado na Rotunda. Ao contrario, se em lugar de lhe mexer na roupa suja, se se tivessem calado ou ajudado a incobri-la então eram pessoas d'um cerebro assás, lucido e de acendrado patriotismo. Ninguem o duvida. Mas refflaram. Repugnou-lhes á consciencia (ainda ha quem posua este luxo) o que sabiam o modo como eram administrados os dinheiros publicos, e falaram. Ai! meninos, o que foram fazer! Passaram logo a ser doidos e caluniadores, e andaram com muita sorte em não serem enquadados na malta de traidores vendidos ao estrangeiro.

Mas aqui para nós, que ninguem nos ouve, não acreditamos que não gostem.

Fazem que não gostam, para armar ao efeito. No fundo, lá no intimo do coração, com certeza sentem-se felizes e satisfeitos, porque se assim não fosse, se toda a indignação fosse a valer, sentida, imensa, ditada, pela dignidade, imposta pela honra, acusado pelo dever, se assim fôsse... então de duas uma: ou toda essa gente que protesta (monarquicos e republicanos) sofreu operação de gato ou nasceu com alma de escravo em corpo de liberto.

P. F. Castilho

QUINTA--VENDE-SE

A dois minutos da Estação C. F. de Barcelos, a produzir 30 pipas de vinho, com casas de habitação de senhorio e de caseiro, com boas terrenos para construções.

Falar—A. Oliveira—R. 5 de Outubro, 10—Povoá de Varzim—Telf. 202.

A quem compete

MANUEL JOAQUIM PEREIRA, de Abade do Neiva, previne as pessoas amigas de

que, se aparecer ferido ou morto, só se pode deixar de Manuel Mendes e de Diamantino Alves Castro porque, por diversas vezes, me têm ameaçado e perseguido.

Até já vieram á minha porta para me agredirem.

A quem compete, peço que providencie, afim de evitar estes abusos.

Abade do Neiva, 27-6-954.

JANELAS E RUAS FLORIDAS...

Do Ex.º Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, com sede em Lisboa, recebemos o projecto das bases que devem orientar os Regulamentos a publicar pelas Comissões Municipais de Turismo e Juntas de cada zona, para o Concurso intitulado: *Ruas Floridas*.

Com referência a «janelas floridas», as gentis e brisas Mulheres de Barcelos, que foram das primeiras de Portugal a florescerem as sacadas e janelas dos prédios que habitam, não têm descurado esses atractivos que perfumam e embelezam as ruas da Cidade do Cávado.

Barcelos, a donairoza Rainha do Cávado, pode orgulhar-se de ser uma autentica «Cidade Jardim», que encanta os milhares de Turistas que a têm visitado neste mês de Maria, neste maio florido...

Barcelos tem perfume, e as suas belezas naturais são uma maravilha.

—As bases do Regulamento das «Ruas Floridas», são as seguintes:

Projecto das Bases que devem fazer parte dos regulamentos do concurso das ruas e janelas floridas a organizar pelos Organismos locais do Turismo, sob a égida da Repartição de Turismo do Secretariado Nacional da Informação.

BASE I—O «Concurso das Ruas e Janelas Floridas» destinado a desenvolver o gosto pelas flores e a tornar mais alegres, coloridas e atraentes as ruas, deve ser organizado, anualmente, pelos Organismos locais de turismo.

BASE II—A inscrição é livre e gratuita para todos os concorrentes.

BASE III—As ornamentações devem ser feitas com flores naturais, envazadas e dispostas com bom gosto nas janelas, varandas, terraços, portas ou cimeiras dos

prédios. BASE IV—Deve dar-se preferência ás flores e plantas mais características de cada região. (Continua no próximo n.º)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 15-5-1955, o Sr. Director da Casa de Saude de S. João de Deus (Sala de Cultura) e, até 30-3-1955, o Sr. João Vasconcelos do Vale.

—Até 30-12-1954, os Snrs. Gabriel Correia Lopes, José Bernardino Gonçalves Pereira, Manuel Duarte Monteiro, Orlando Rodrigues de Oliveira, José Gomes Pinto, José Joaquim da Costa, José Antonio Pereira Torres, Domingos Rodrigues Pinheiro, Manuel Fernandes do Vale, Joaquim Macedo Correia (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 15\$00 para o Pessoal Gráfico), Manuel Gomes da Cruz, Candido Pinheiro Durães, José da Costa Fernandes, Artur Fonseca Faria, D. Rosaria Nunes Pombo Falcão, Presidencia do Grupo dos Bons Pastores.

—Até 30-6-1954, os Snrs. José Barroso de Araujo, Joaquim Pereira da Silva e Joaquim da Silva Carneiro Galiza; até 30-5-1954, o Sr. Antonio Ferreira; até 30-4-1954 o Sr. Domingos Coelho; até 30-3-1954, os Snrs. Manuel Fitas de Miranda e Serafim da Silva Maciel.

—Até 30-12-1953, o Sr. João Fernandes Reis; até 30-6-1953, os Snrs. Lomelino Miranda Ramos e Joaquim Coelho.

DO BRASIL

Até 30-3-1955, o Sr. Manuel Barbosa da Silva e, até 30-12-1954, os Snrs. Fédro Mesquita e José Pinheiro Alvelos.

DA AFRICA

Até 30-3-1955, o Sr. Manuel Correia Lopes. Agradecemos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Snrs.:

Americo Gonçalves Freixo, de Vila Cova; Miguel da Torre Ferreira da Silva, do Rio de Janeiro; Proprietarios da Fabrica de Malhas do Facho, da mesma cidade, e Presidente da Casa de Saude de S. João de Deus (Sala de Cultura). Agradecemos.

DESPORTO

Com mais uma copiosa derrota para o nosso representante, prosseguiu no passado Domingo a prova particular «*Taça Espregueira Mendes*» de que o Vianense é organizador.

Não vimos para aqui relatar o jogo, nem sequer dar o resultado, pois não é isso o que nesta hora interessa verdadeiramente aos leitores, que são «gilistas» e barcelenses. Vimos, sim, e se nos dão licença, «bater no mesmo».

Pugnar pela renovação do Clube, pela urgente reacção das massas clubistas da Terra, pelo rápido movimento p'ro Clube; vimos procurar interessar todos os que ao «Gil Vicente» dedicam a parte importante do bairrismo que sentem pela cidade onde nasceram; vimos, finalmente, iniciar a campanha reformadora da Colectividade, lembrando aos que sentem responsabilidades pelo seu presente e futuro a conveniencia de agitarem o assunto em reuniões especiais, dando ao grupo a possibilidade dum rejuvenescimento que só o entusiasmo e o querer dos sócios por vezes resolve.

Creio que já ninguem espera mais alguma coisa da época presente. O Clube esgotou-a, infelizmente, sem ter dado grande conta de si, antes deixando a pairar um ambiente de manifesto desanimo que é preciso e urgente fazer desaparecer sob qualquer forma prática a pôr em evolução.

Não há culpas que atribuir a quem quer que seja; a má sorte é que encaminhou mal as coisas, e levou o grupo a uma série de maus encontros e maus resultados da qual ainda por bem resultou um lugar no numero dos grandes. Isso foi, porém, muito pouco. Foi nada comparado ao que devia e podia fazer. Por vezes o desentendimento no agregado atletico, dentro do terreno, era espantoso; urgia tomar medidas que talvez tudo resolvessem. Mas o plano, traçado sob o signo daquela má sorte, tinha que cumprir-se. Finalmente o grupo, cheio de titulares, sai diminuido da luta. Vivem-se horas tremendas á espera do resultado dos outros... que seria o proprio e o derradeiro resultado nosso. E aquela má sorte (ironia das coisas...) deu-nos finalmente alguma sorte—quando nos reservou a continuidade na prova, pelo menos para a próxima época.

Mas Barcelos quer o seu Clube permanentemente na II Divisão. E quer porque pode. Há que trabalhar, chamando ás fileiras os que devem fazer pelo grupo alguma coisa mais.

Todo o tempo é pouco; todo ele é precioso e deve-se aproveitá-lo para que alguma coisa de util fique, ao fim e ao cabo.

Terminou Domingo o Campeonato Nacional da II Divisão—2.ª fase—do qual saiu vencedora a Cuf do Barreiro, motivo porque automaticamente ascende á I Divisão tomando o lugar cedido pelo Oriental.

O Torreense novamente se classificou em 2.º lugar pelo que terá que efectuar os jogos de passagem com a Académica de Coim-

Junta o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.
Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

MOTORES WISCONSIN
(A PETRÓLEO)

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos
da Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Acabamos de receber uma remessa destes
famosos motores dos tipos AFHO e AENO

bra; nesta luta desejamos á
«Briosa» as maiores felicidades.

ASSEMBLEIA GERAL

Vai realizar-se logo á noite
esta importante reunião do «Gil
Vicente F. Clube» que servirá,
como de costume, para eleger
Direcção e aprovar contas do
exercício. Tudo é de alto interesse
para a continuidade do velho
e glorioso representante barcelense.
O que muito importa, e importa
sobretudo pelo melindre da situação,
é que os problemas do Clube, que são
alguns e graves, fiquem resolvidos.
Não pretendemos dar alvitres; dese-
jamos apenas aconselhar, e o melhor
lembrar, que a essa Reunião Geral
do nosso Clube presidida, da parte
da massa associativa, aquele indispensável
e desejado bom senso que só ajuda
a bem resolver, a bem finalizar e a
construir o que houver realmente para
fazer.

Não pode jamais haver boa fé
nos que, arreigados a propósitos
descabidos e inoportunos, vão para
as Assembleias deste genero pedir
responsabilidades de factos passados e
esquecidos, que afinal só são lembrados
para desorientar e desmembrar os
muitos que comparecem para erguer,
construir, continuar o Clube. Não deve
esquecer-se dos sacrificios—quantos e
todos ignorados!—que durante o ano
fazem os membros directivos eleitos
com palmas, com promessas, mil promessas
que jamais vêm satisfeitas e cumpridas;
se da parte das Direcções há realmente
muitas obrigações de responsabilidade,
não pode esquecer-se que do lado dos
sócios há também o dever, e dever que
raro se cumpre, de ajudá-las no cumprimento
daquelas responsabilidades que se tornam
por amor ao Clube e á Terra. Mas essas
Direcções, eleitas com palmas, com
promessas, com antecipados elogios a
servir astuciosamente de estímulo, logo
são insultadas, menosprezadas e equan-
tas vezes feridas injustamente na sua
dignidade, só porque em determinada
altura o grupo alinhou mal e... perdeu.

Não escrevemos para contentar os
que possam sentir-se aliviados com esta
prosa; escrevemos porque fomos dos que
por lá passaram, e fizeram sacrificios,
e tiveram palmas, e saíram apagados da
tremenda luta levada a cabo.

E' por isso que recomendamos, em
virtude do melindre da situação do Clube,
que a massa associativa leve para a reunião
de logo á noite aquele indispensável bom
senso que ajuda a bem resolver os assuntos.

E desejamos que eles realmente se
resolvam, e que todos unidos no mesmo
ideal clubista e de bairrismo, sócios e
dirigentes, promovam iniciativas para o
bem do Clube, a fim de que a sua
continuidade na II Divisão seja um facto
para bem de Barcelos.

Jota

PROMOÇÃO

Foi promovido a Capitão de
Cavalaria o nosso ilustre conterraneo,
Sr. Tenente Henrique Gonçalves Vaz,
Oficial muito distinto. Parabens.

AS FEIRAS DE BARCELOS

Os dias 10 e 17 do próximo
mês de junho, coincidem com as
nossas feiras, e são dias de feriado
Nacional.

Ora, segundo a lei, esses dias
são considerados como os domingos
para o encerramento do commercio,
mas, Barcelos, tem a sua feira
semanal ás quintas-feiras e o
comercio local, que já atravessa
uma grave crise no seu negocio,
não deve encerrar nos dias do
mercado, antes deve-o fazer nos
dias imediatos, segundo a nossa
humilde opinião.

Para bem dos interesses de
Barcelos, lembramos aos Ex.^{mos}
Presidentes da Câmara, do Grémio
do Comercio e do Sindicato dos
Caixeiros para conseguirem, de
quem de direito, que o Comercio
esteja aberto nos dias de mercado
semanal.

De acordo com as partes
interessadas, tudo se pode e deve
harmonizar.

A grande maioria do Comercio
necessita de fazer transacções e,
se lhe faltam as feiras, póde
encerrar as portas duma vez...
para sempre.

Então não ha muitas localidades
onde se fazem feiras aos domingos,
com o Comercio aberto?...

GRANDE INCENDIO

Pelas 2 horas da manhã do
ultimo domingo, numa grande casa,
sita no Campo 28 de Maio, desta
cidade, manifestou-se um violento
incendio que a destruiu, ficando só
as paredes.

Esse grande prédio, pertencente
á firma M. A. Coutinho & Filhos,
era habitado pelas familias dos
Snrs. Antonio Miranda, Operario da
Fiação; Acacio de Araujo Coutinho,
Negociante; Carlos Martins da Costa,
Empregado de Escritorio e Manuel
Gonçalves de Castro, Industrial,
que ficaram sem os seus haveres.

O incendio, segundo consta,
pricipiou numa corte que estava
por baixo da dependencia ocupada
pelo Sr. Antonio Miranda, onde se
encontravam dois suínos, morrendo
um e o outro conseguiu fugir, embora
chamuscado.

O sinistro foi atacado por 10
agulhetas dos Bombeiros de Barcelos,
de Barcelinhos e de Esposende,
que evitaram que o fogo se
propagasse a outros edificios
visinhos.

A falta de água foi uma das
causas que dificultou a actuação
dos Bombeiros.

—Os Rev.^{os} Padres Capuchinhos,
com risco da propria vida,
retiraram alguns generos de merceria,
pertencentes ao Sr. Acacio Coutinho.
Prestaram relevantes Serviços.

—Os prejuizos são elevados,
calculando-se em 800 contos, em
parte cobertos pelo seguro.

—A P. S. P. e a G. N. R., prestaram
bons serviços.

Cães da «Serra da Estrela»

Com dois meses de idade,
bons guardas, vende João Matos,
em V. F. S. Martinho.

BOMBAS «SILVAR»

Bombas de ferra automática para poços profundos I

Pesca água com um só tubo até
á profundidade de 20 metros !!!

Centenas de unidades em funcionamento.
Grupos a petróleo, Diesel e eléctricos.

PRINCIPAIS PATENTES:

PORTUGAL: patentes n.ºs 22.969 e 25.909
FRANÇA: brevet n.º 935.877 S. G. D. G.
SUISSA: + n.º 360.171
CANADÁ: patent serial n.º 550.646
ESTADOS U. da AMERICA do NORTE: patent n.º 2.480.969
ESPANHA: patente n.º 175.361
BELGICA: brevet n.º 469.156
ITALIA: brevetto n.º 431.152
INGLATERRA: patent n.º 622.294

Orçamentos grátis

Agente e distribuidor exclusivo para o Distrito de Braga

BERNARDINO JORDÃO, SIINHOS & C.ª L.ª
GUIMARÃES

AGRADECIMENTO

Antonio Miranda, tendo sido uma das vítimas do poroso incendio da madrugada do ultimo Domingo, que destruiu completamente a casa de sua habitação, cumpre o dever de publicamente agradecer á Companhia de Seguros La Preservatrice a brevidade da liquidação total, que já recebeu, do seu seguro, ficando igualmente agradecido ao inspector da referida Companhia Sr. José Coelho Alves e ao digno Agente, nesta cidade, Sr. Manuel de Sousa Carvalho, pelas atenções que lhe dispensaram e pela prontidão com que arrumaram e satisfizeram a responsabilidade do sinistro.

Barcelos, 26 de Maio de 1954.

Antonio Miranda

OBITUÁRIO

D. ADELAIDE VASCONCELOS

Com 82 anos de idade, no domingo, dia 23, faleceu, no Porto, a nossa ilustre conterranea e assinante, Sr.^a D. Adelaide Alves Macedo de Vasconcelos, veneranda Professora, viúva do nosso saudoso amigo, Sr. Antonio de Abreu Coelho, Irmã e Madrinhá do nosso respeitável amigo e antigo Colaborador, Rev.^o Evaristo de Vasconcelos, S. J., residente naquela cidade, e Tia do nosso também amigo, Sr. Anselmo da Costa Vasconcelos, Proprietario em Galegos Santa Maria.

Aos doridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. SILVINA BARBOSA

No dia 21 do corrente faleceu, nesta cidade, a Sr.^a D. Silvina Alves Barbosa, de 75 anos, Viúva do saudoso barcelense, Sr. José Barbosa e Mãe das meninas Maria do Carmo e Silvina Alves Barbosa.

O funeral realizou-se no dia 22, com grande acompanhamento. Pesames á familia em luto.

D. MARIA TERESA FARIA

Contando 91 anos de idade, na penultima sexta-feira, em Arcoselo, faleceu a Sr.^a D. Maria Teresa Gomes de Faria, viúva, Sogra do nosso amigo, Sr. Américo Soares Galiza Carneiro, estimado Proprietario e Avó das Sr.^{as} D. Elza e D. Filoména Galiza Carneiro e dos nossos também amigos Snrs. Joaquim Galiza Carneiro, habi e considerado Linótipista numa importante tipografia portuense, José, Fernando, Waldemar e Manuel Galiza Carneiro.

Sentindo o passamento da veneranda senhora, apresentamos condolencias á familia enlutada, MENINO MANUEL AUGUSTO Depois da Ciencia Médica esgotar todos os seus recursos, na manhã de segunda-feira ultima faleceu, nesta cidade, o menino Manuel Augusto, de 11 anos de idade, filho muito querido do

nosso prezado amigo Sr. Eduardo Antonio da Silva, considerado Empregado superior na Fabrica Tébe e ilustre Redactor do «Boletim Social da Tébe».

O funeral foi grandioso, foi uma frisante demonstração de Saudade pelo simpatico Manuel Augusto.

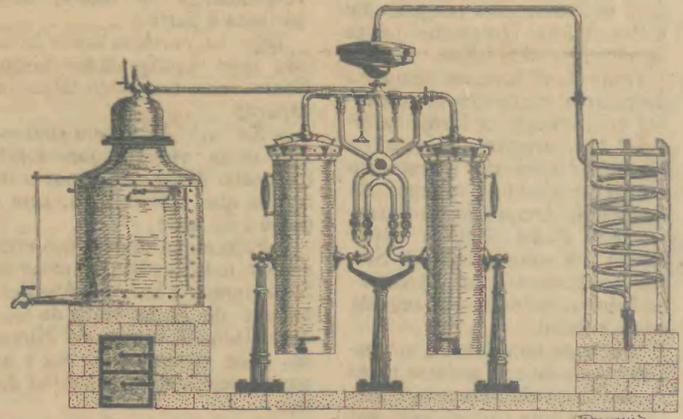
Sentindo profundamente o passamento do jovem menino, enviamos condolencias a todos os doridos.

Na cidade de S. Paulo, Brasil, faleceu o Sogro do nosso prezado

amigo e assinante, Sr. Manuel Gomes Teixeira, considerado Negociante naquela cidade. Aos doridos, sentidos pesames.

Pela morte de seu tio e padrinho, Sr. Dr. José Bernardino de Macedo Carvalho Lima, Vice-Consul de Portugal em Antuerpia, encontra-se de luto a Sr.^a D. Inez Reis, dedicada Esposa do nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Joaquim Reis, distinto Médico e Vereador Municipal. Pesames.

A CALDEIRARIA DE João da Cunha Ferreira
CAMPO DE S. JOSÉ BARCELOS
APRESENTA AOS SENHORES LAVRADORES E VINICULTORES, A GRAVURA DO NOVO
DESTILADOR BARCELOS



PARA DESTILAÇÃO DE BAGAÇO DE UVA, FIGO, MEDRONHO, ETC., COM O QUAL PODEM CONSEGUIR EXCELENTE RENDIMENTO DE AGUARDENTE, COM GRANDE ECONOMIA DE LENHA E RAPIDEZ DE TRABALHO.

O ALFINETE E O RALO
são os 2 maiores inimigos do MILHO.
Usando o **HEXIDOL 580**
ver-se á livre destes parasitas, gastando uma insignificante.

A venda no Comercio e nos Grémios da Lavoura
Peça os folhetos sobre pestiçadas.

Dirigir pedidos, nesta cidade, a:
DROGARIA PIMENTA DO VALE
TELEFONE 8312—BARCELOS

Para combater o ESCARAVELHO da batata use só o
VERINDAL «50»
da **Shering A. G. Berlim**
DISTRIBUIDORES EM BARCELOS E CONCELHO:
Corrêa & Cardoso
BARCELOS

Passa-se em boas condições de preço, com todo o seu recheio. Facilita-se ao maximo o pagamento contra garantias

PENSÃO ARANTES

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

CRUZEIRO AO BRASIL

NAVIO «SANTA MARIA»

de 6 de Agosto a 4 de Setembro de 1954

2.ª CLASSE TURISTICA 8.000\$00

ida e volta com impostos incluídos

Peçam Itinerários e preços pelo correio

Agencia de viagens «A POVEIRA»

Praça do Almada, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM

VENDE-SE

Bicicleta motorizada, em estado de nova. Informa esta redacção.

Noticias de Sagoso

Esta freguesia vai viver o seu dia grande—o próximo domingo, dia 30.

Tudo se conjuga para que a tradicional romaria a Nossa Senhora do Livramento, este ano por motivos que já por várias vezes nesta secção fizemos ciente aos nossos leitores, consiste numa peregrinação.

E a julgar pelas informações que constantemente nos chegam do entusiasmo que vai por todas as freguesias circunvizinhas é de esperar larga concorrência de peregrinos.

De carácter inteiramente religioso esta festividade foi precedida de tríduo cujo pregador foi o Rev. Padre Herculano Lopes de Oliveira, de Lisboa.

Como nota saliente temos a destacar a concentração e desfile em direcção à igreja paroquial dos peregrinos, devotos a Nossa Senhora do Livramento com a digníssima presença do Reverendo Arcipreste de Barcelos, Sr. Padre Rodrigo Alves Novais, em representação de Sua Reverendíssima o Sar. Arcebispo Primaz, havendo em seguida missa campal.

De tarde imponente e magestosa procissão com andores, todas as bandeiras da paróquia, crianças da Cruzada com os seus distintivos, grande numero de aninhos e figuras alegóricas.

Nesta procissão que certamente vai ficar na lembrança por muito tempo representar-se-ão os Mistérios do Rosário em quadros unicos.

Saudamos respeitosa e gentilmente todos os devotos de Nossa Senhora do Livramento.

Fragoso esperavos, pois, hoje e amanhã. Que sejam benvidos.

—Estão na maior da sua actividade os trabalhos agrícolas. O tempo tem estado maravilhoso.

Hoje o dia amanheceu taciturno e com aspecto para chover.

Alguma água nesta altura talvez não fizesse mal...

—Vindos de Buenos Aires, encontram-se entre nós os Srs. Avelino e Isaac Alves Pinheiro.

—Para Caçadores 5, Lisboa, partiram vários rapazes desta freguesia que ali vão ser incorporados nos serviços territoriais do exercito. A todos desejamos muito boa sorte.

—O escarvalho da batata já fez a sua aparição em grande quantidade.

E' preciso combater-lo por todos os meios, pois do contrário teremos de lamentar graves prejuizos.

Que ninguém seja negligente nesta emergência. C.

Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em máquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recauchutagem CORREIA—Barcelos.

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

CRISTELO, 24—5

A nossa Correspondencia no n.º 2246 de «O BARCELENSE» causou certa impressão a «alguem», que veio muito aflito ao mesmo conceituado Jornal perguntar quem eram essas pessoas a quem a correspondencia se referia.

Ora nós nunca tivemos ideia de melindrar ninguém, pois dessas pessoas a que a nossa correspondencia se refere, há-as por toda a parte.

Não foi portanto nossa intenção ferir a dignidade do Sr. Santos nem tampouco talhar capapuças.

—No n.º 2248 veio «outro», que raras vezes frequenta esta freguesia. A este, só temos a dizer-lhe que, com rapazes, nem o diabo quis nada...

—Faleceu no dia 20, confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, a Sr.ª D. Ana Fernandes de Faria, viuva do saudoso Joaquim Gomes de Miranda. Que descanse em paz e os nossos sentimentos á familia dorida.

—Partiram para Lisboa, afim de cumprir o seu dever militar, os Srs. Antonio Linhares de Campos e Joaquim Ribeiro Bouça. Dejamos-lhe boa sorte.

—No domingo, 23, as crianças desta freguesia abeiraram-se da mesa da Comunhão, havendo, depois, missa cantada pelo nosso Rev.º Paroco e, de tarde, mês de Maria com Benção do S. S. e sermão pelo Rev.º Abade de Vila Seca, fazendo no final uma allocução ás crianças, implorando a paz para o mundo e muito em especial para o nosso Portugal. C.

VENDE-SE

Terreno para construção com cerca de mil metros quadrados e com frente para a Avenida Alcades de Faria e Rua Elias Garcia.

Para tratar com Alvaro Pinto d'Almeida, Largo da Estação—Barcelos—Telf. 8279.

Passa-se

A Sapataria Sá, na Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, com os n.ºs 103, 105 e 107.

Ou vende-se o prédio da mesma.

PARA OS AÇORES

Depois de alguns dias de mercedas férias, passadas com sua familia nesta cidade, regressou ás Lages, Açores, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel da Silva Fins.

Agradecemos os cumprimentos de despedida, desejamos-lhe boa viagem e felicidades.

A VOZ DE VILA COVA

Referimo-nos na transacta crónica ás assíduas visitas que, numa demonstração sincera de gratidão, pessoas de todas as categorias sociais desta freguesia têm feito ao seu ex-Paroco Rev.º Arcipreste Rios Novais.

Agradecendo essas visitas espontâneas, sua Reverência endereçou, ao Sr. Américo Gonçalves Freixo, uma carta em que testemunha a sua gratidão e manifesta a sua alta estima e elevada consideração pelo laborioso povo Vilacovense. Finalmente recorda com saudade aquele quarto de século de proficuo Apóstolado na nossa terra. Também guardamos vivas saudades desse tempo. Que admira?... Ter saudade a lembrar, ou melhor recordar, alguma coisa com desejo dela; e se a desejamos é porque nos falta. E quem não sente a necessidade dum espirito caritativo como o seu, dum a dedicação e correcção como a sua? Incontestavelmente todos temos essa precisão, aliás a saudade não seria tão viva, tão manifesta. Como?... No pretérito dia 19 deslocaram-se, em dia de trabalho e a pé, á sua residência de Macieira, aquelas modestas mulheres, suas jornaleiras efectivas durante os 25 anos que permaneceu entre nós. Exemplo frizante do bom acolhimento sem distincção de classes.

Que Nosso Senhor lhe prolongue a vida por muitos mais anos, para bem das almas, são os nossos votos.

SERVIÇO MILITAR—Foram convocados os individuos recensados pela O. T. E. Assim um numero, assás grande, de rapazes desta freguesia partiu para Lisboa, no transacto dia 25. Que todos tenham feito boa viagem.

M. Cachada

CERVEJA

Ensina-se a fabricar por correspondência, da melhor qualidade, baratíssima, por processo simples sem máquinas.

Ensino completo com Lúpulo para 30 litros e grátis fórmula para gelo 25\$00 pelo correio á cobrança.

Pedidos ao Apartado, 858 LISBOA

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma casa torre com seis aposentos, em cima; nos baixos tem adega com duas divisões. Um grande coberto, tudo coberto com telha tipo Marselha. As madeiras são excelentes. A casa não necessita de obras. Tem junto um bom quintal, com muitas laranjeiras e diversas arvores de fruto. A terra é boa para horta e a água é magnífica; tem ramadas, cujo rendimento é uma média de cinco pipas, de bom vinho. Tem estrada até á porta, onde vão automoveis. E' um lugar muito saudavel; a casa, que é um perfeito sanatorio, fica distante cinco minutos da Igreja e tem luz electrica.

E' situada no Lugar do Cruzeiro, da freguesia de Minhotães. Para ver e tratar, na mesma, todos os Domingos, com o SNR. CUNHA e, todos os dias uteis, na Pensão Vilaça, em Barcelos.

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA AMÉRICA DO NORTE

—e outros pontos do Mundo—

a AGÊNCIA DE TURISMO «SANTA MARIA», Ld.ª

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de excursões—passaportes e vistos

(só para viajantes e estrangeiros)

—FOTOCÓPIAS E REPRODUÇÕES—

Rua do Ouro, 292—1.º—(Esquina do Rossio)—LISBOA

Telefone 28686

GAMMEXANE 50

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos) qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate ás pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

Escarvalho da batateira

Pulgão ou altica da vinha

Lagartos das coves, da vinha ou dos cereais

Hoplocampas, afídios, etc. etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado

«GAMMEXANE» P. 520

Pedidos e informações á

Agência da Companhia União Sabril

Rua Sá da Bandeira, 84—PORTO

ou a qualquer Depósito ou revendedor da C. U. F. na provincia

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

LINDAZUL

continua a ser o insecticida da maior confiança para combater o ESCARAVELHO DA BATATEIRA.

Não dá mau gosto ou cheiro à batata

PARA 100 LITROS DE CALDA POR 10\$00

Vende a DROGARIA DA PRAÇA

DE António Tavares Fernandes

(Em frente ao mercado)—TELEFONE 8478

DESCONTOS PARA REVENDA

PENSÃO MIRANDA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

VENDE-SE

Máquina de costura, usada

com preço—TORRES—Rua de

Trás, n.º 1—Barcelos.